

CARACTERIZAÇÃO PETROGRÁFICA DO DEPÓSITO DE TALCO XISTO, CAÇAPAVA DO SUL- RS

Xavier, K.F.¹; Kallen, C. V.¹; Cherubin, I.L.¹; Pinto, V.M.¹

1-Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, Brasil

RESUMO: O talco é um mineral filossilicático, apresentando uma fórmula química $Mg_6(Si_8O_{20})(OH)_4$. Tendo em vista as suas múltiplas funções industriais e sua importância no setor econômico, se faz necessário o entendimento da caracterização mineralógica do depósito do talco xisto para determinar a complexidade e origem de sua formação. Através de trabalhos de campo, microscopia óptica petrográfica, macroscopia, e difração de raios X (DRX), pretendem-se contribuir para caracterização petrográfica e as condicionantes geológicas que permitiram a formação e deposição desse mineral. O depósito se encontra nas coordenadas (UTM), 22J 259364.00m E, 6630110.00m S, trata-se de uma mina desativa a céu aberto, situada a 8 km de Caçapava do Sul-RS, sua ocorrência é lenticular. As rochas que compõem o depósito são predominantemente, talco xistos, seguido de serpentinitos, magnetita-talco xistos, clorita xistos, actinolita xistos, que estão inseridos no complexo Passo Feio, com a idade entre 556 Ma e 666 Ma. O protólito é matéria de discussão entre rochas ultrabásicas (gabros-anfibolitos do Complexo Passo Feio) metamorfizadas na fácies Xisto verde ou resultado de metamorfismo de contato entre rochas dolomíticas e calcossilicatadas com o granito Caçapava, pois o depósito está situado próximo a intrusão granítica. Os resultados das análises por Difração de Raio-X permitiram caracterizar os seguintes minerais nas amostras contendo minério: talco, clorita-clinocloro, lizardita, magnesita, actinolita, dentre outros, além da presença de níquel nos minerais de alteração. Cristais de minerais opacos associados ao talco xistos foram separados da matriz e também analisados por Difração de Raio-X, confirmando serem cristais de magnetita pura.

PALAVRAS-CHAVE: TALCO XISTO; PETROGRAFIA; DIFRAÇÃO RAIOS X; CAÇAPAVA DO SUL